

Coronavírus COVID-19

PLANO DE CONTINGÊNCIA

1. Introdução

Com a pandemia de SARS-CoV-2, apesar do progresso da taxa de vacinação, o cenário continua a ser de exceção, bem como as medidas que o enquadram. As escolas e outros estabelecimentos de ensino assumem um papel muito importante na prevenção da expansão infecciosa do vírus, pela possibilidade de contágio e rápida propagação entre os seus alunos e profissionais.

A elaboração do **Plano de Contingência** é da responsabilidade de cada Instituição Escolar e inicia-se com a análise das possíveis consequências no seu funcionamento, em particular nas áreas críticas de atividade, perante diferentes cenários de absentismo e disfunção social.

Neste sentido a Escola de Novas Tecnologias dos Açores elaborou um Plano de Contingência que lhe permitirá enfrentar, de modo adequado, as possíveis consequências desta pandemia. As medidas adotadas para a prevenção e contenção desta doença seguem as recomendações transmitidas pelas Autoridades de Saúde. Conhecer as manifestações da doença, bem como as suas formas de transmissão, constitui a melhor forma de, sem alarmismos, adotar as medidas de prevenção mais adequadas.

É também objetivo do Plano de Contingência manter a atividade da escola, sempre que possível, face aos possíveis efeitos e evoluções da epidemia, nomeadamente o absentismo de formadores, formandos e outros funcionários e respectivas repercussões nas atividades escolares e no ambiente familiar e social de toda a comunidade educativa. Neste contexto, foi também definido um conjunto de medidas e ações aplicadas, de modo articulado, em cada fase da evolução desta pandemia.

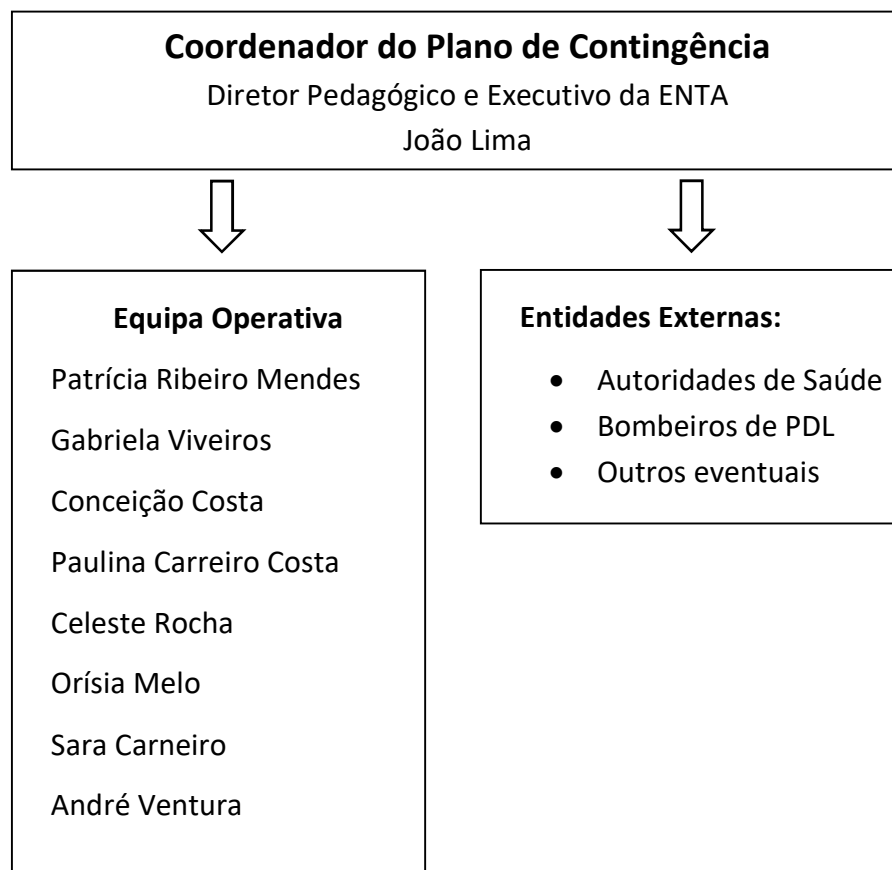
As medidas necessárias, a sua calendarização, bem como as responsabilidades de cada pessoa dentro da instituição, devem ser ajustadas aos diferentes cenários de

evolução do fenómeno infeccioso, a fim de se assegurar que cada um saiba o que fazer em situação de crise e o que esperar das ações desenvolvidas por si e pelos outros.

Apresenta-se, pois, o Plano de Contingência considerado adequado neste momento. O mesmo poderá ser revisto e atualizado face a novas informações ou acontecimentos. Este plano é completado por alguns anexos complementares.

2. Coordenador e Equipa Operativa

A **Coordenação Global do Plano** será assumida pelo Diretor da Escola devidamente apoiado por uma **Equipa Operativa** em articulação com as Autoridades de Saúde, comunidade escolar e outras entidades pertinentes.



3. Competências

- ✓ **Coordenador do Plano de Contingência** - supervisiona todas as ações implícitas no Plano de Ação da Equipa Operativa, em articulação com Entidades Externas.
- ✓ **Equipa Operativa** - organiza/controla e executa, em articulação com o Coordenador do Plano e, se necessário, com eventuais Entidades Externas, todas as atividades previstas no Plano de Contingência.

Em situação de ausência de algum elemento, terá de haver um substituto a designar na altura pela Direção da Escola.

4. Atividades essenciais e prioritárias

Na disseminação do vírus é previsível que surjam casos de profissionais, funcionários ou formandos infetados, com possível comprometimento da atividade normal da escola. Perante um cenário de elevado absentismo dos formadores ou outros profissionais, as condições mínimas para assegurar o funcionamento da Escola são as seguintes:

Direção executiva	1
Serviços Administrativos	1
Serviços de Limpeza	1

Contudo, a Autoridade de Saúde terá sempre a última palavra sobre a eventual necessidade de encerramento ou não da ENTA.

5. Medidas de manutenção da atividade escolar em situação de crise

As medidas de prevenção diária são aquelas que todos já devem ter: lavar frequentemente as mãos, usar lenços de papel para assoar e deitá-los logo fora nos caixões de lixo adequados e disponíveis, tossir ou espirrar para o braço e não para as mãos, evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos sujas ou contaminadas com secreções respiratórias.

Há também uma área de isolamento, do conhecimento de todos, para onde irá qualquer aluno, professor ou funcionário que apresente sinais e/ou sintomas de Covid-19. Quem o acompanhe até à sala deve cumprir as precauções básicas de controlo de infeção quanto à higiene das mãos.

Considerando que o Plano Formativo dos cursos se regula por um número mínimo de horas definido por lei, em caso de ausência pontual de formador(es), os respetivos tempos letivos terão que ser repostos, logo que o(s) formador(es) esteja(m) em condições para o fazer.

No caso de o absentismo de formadores ser muito elevado:

- ✓ Proceder-se-á, eventualmente, à passagem para os módulos seguintes que tenham formadores disponíveis e que não exijam precedência de módulos entretanto suspensos;
- ✓ Poderá haver eventual recurso ao teletrabalho através da Cloud, do e-mail ou da plataforma Moodle, com a formação a ser efetuada à distância.

O encerramento da ENTA ou o isolamento de turmas é uma medida que apenas deve ser adotada se determinado pelas Entidades de Saúde, após avaliação epidemiológica da situação. Da mesma forma, a reabertura da escola só pode ser decretada pelas mesmas entidades.

No caso do eventual encerramento da ENTA, fornecer-se-ão aos Pais, Encarregados de Educação, Formadores, Formandos e restante comunidade educativa informações referentes ao período de encerramento e as medidas de vigilância a adoptar, por escrito e através de e-Mail e/ou das plataformas web da ENTA.

6. Medidas de prevenção e controlo da infeção

Caso se confirme o caso suspeito, iniciam-se todos os procedimentos de limpeza e desinfeção necessários, em particular de todos os locais, materiais, equipamentos com maior probabilidade de estarem contaminados.

A Equipa Operativa da ENTA considerou pertinentes as seguintes medidas de prevenção:

6.1. Informação e capacitação

Serão realizadas ações/sessões de sensibilização e esclarecimento sobre a doença, dinamizadas pela EQUIPA OPERATIVA deste plano e diretores de turma. Neste contexto, será fornecida toda a informação disponível.

Eventuais informações adicionais poderão ainda vir a ser consultadas nas plataformas eletrónicas da ENTA:

- Página do Facebook da escola:

<https://www.facebook.com/escoladenovastecnologias>

- Página web na internet:

<http://www.enta.pt>

6.2. Medidas de limpeza e desinfeção do ambiente escolar

A limpeza e desinfeção dos espaços e superfícies deve respeitar o disposto na Orientação n.º 14/2020 de 21 de março, da Direção-Geral de Saúde e da Circular Informativa n.º 20/2020 de 23 de março, da Direção Regional de Saúde, que se anexam a este documento.

O pessoal de limpeza foi reforçado na ENTA, de forma a garantir a limpeza e desinfeção dos espaços comuns (átrios, corredores e escadas), das instalações sanitárias, do auditório e das salas de aula.

Há que dar uma atenção redobrada a todas as superfícies que são utilizadas por várias pessoas, com especial destaque para as maçanetas das portas e das janelas, os tampos de mesas, as cadeiras, os corrimãos, os interruptores, os botões do elevador e as teclas da máquina de venda automática.

A ENTA optou por fixar, sempre que possível, cada turma a uma mesma sala. Contudo, é obrigatório proceder-se à desinfeção das salas, incluindo mesas, cadeiras e outros objetos utilizados ou expostos, sempre que a turma termine as suas aulas, no turno da manhã e no turno da tarde.

Sem prejuízo da limpeza regular realizada pela equipa de limpeza, os formandos e formadores são responsáveis pela desinfeção da mesa de trabalho e cadeira no final de cada aula, sob a vigilância e responsabilidade do formador presente na sala.

De igual modo, sem prejuízo da limpeza regular da secretaria da escola, bem como dos gabinetes de trabalho e laboratórios ser garantida pelo pessoal de limpeza, a desinfeção desses espaços e dos equipamentos neles existentes é da responsabilidade dos respetivos utilizadores.

No caso dos laboratórios, a desinfeção deve ocorrer sempre que finde a utilização do espaço e/ou equipamento por um mesmo tipo de utilizadores.

A ENTA disponibilizará os produtos necessários para as ações de limpeza e de desinfeção.

6.2.1. Outros procedimentos a implementados

- ✓ Disponibilização de soluções de limpeza das mãos à base de álcool, nomeadamente, nas portas de entrada e saída da escola e na entrada das salas de aula.
- ✓ Nas casas de banho, existem dispositivos para secar as mãos e sabonete líquido.
- ✓ Junto dos locais de lavagem das mãos está colocada informação acerca do procedimento a tomar.
- ✓ Os caixotes do lixo são fechados (com tampa e pedal), havendo caixotes específicos, devidamente identificados, para a recolha de material possivelmente contaminado, como máscaras e lenços de papel.
- ✓ A limpeza e arejamento de todos os espaços utilizados pela comunidade educativa é realizada diariamente, como já era prática deste estabelecimento de ensino.
- ✓ Procede-se à monitorização da manutenção, limpeza e desinfeção das instalações.
- ✓ Sempre que haja suspeita de infeção, o espaço e possíveis objetos serão de imediato desinfectados. Durante a desinfeção o espaço estará interdito à comunidade educativa.
- ✓ Sempre que termina um turno de formação, e sempre que se procede à mudança de sala, 5 minutos antes do fim da aula, cada formando fará a limpeza/desinfeção da sua mesa de trabalho com toalhas de papel e solução de desinfeção à base de álcool, sob a orientação e vigilância do formador. Não devem ficar quaisquer materiais em cima das mesas.
- ✓ Cinco minutos antes do fim da aula, o formador fará a limpeza/desinfeção da sua mesa de trabalho com toalhas de papel e solução de desinfeção à base de álcool.
- ✓ O formador será a pessoa responsável por abrir e fechar as janelas, devendo sempre deixá-las abertas durante os intervalos.

6.2.2. Plano de limpeza e desinfeção

Início das aulas	Intervalo da manhã	Almoço	Reinício	Intervalo da tarde	Fim das aulas
9:00	10:40	13:00	14:00	15:40	18:00
Espaço está limpo e desinfetado	Limpeza e desinfeção interior das salas	Limpeza e desinfeção interior das salas	Espaço está limpo e desinfetado	Limpeza e desinfeção interior das salas	Limpeza e desinfeção de toda a escola
	Após intervalo, limpeza e desinfeção de WCs, corredores, átrios, corrimões, e máquina automática de vendas	Após almoço, limpeza e desinfeção de WCs, corredores, átrios, corrimões, e máquina automática de vendas		Após intervalo, limpeza e desinfeção de WCs, corredores, átrios, corrimões, e máquina automática de vendas	

6.3. Medidas de isolamento e distanciamento social

- ✓ Sempre que seja identificada uma situação suspeita de doença, a Equipa Operativa contactará a Linha de Saúde Açores (808 24 60 24) e serão seguidas as instruções transmitidas.
- ✓ As pessoas eventualmente doentes durante a permanência na escola serão encaminhadas de imediato para o espaço que irá funcionar como Sala de Isolamento.
- ✓ A sala de isolamento será utilizada apenas para este fim.
- ✓ Esta sala tem:
 - Ventilação natural;
 - Telefone e cadeira para conforto do doente, enquanto aguarda instruções das autoridades de saúde;
 - Kit com água e alguns alimentos não perecíveis;
 - Contentor para os resíduos (com abertura não manual e saco plástico);
 - Um dispositivo dispensador de solução anti-séptica de base alcoólica para a desinfeção das mãos, 1 termómetro, 1 pacote de máscaras e luvas.
- ✓ A sala deverá ser limpa e arejada regularmente e após a sua utilização. A porta estará fechada.

- ✓ A Equipa Operativa certificar-se-á de que a pessoa afetada não frequentará o Estabelecimento de Ensino até que lhe seja dada alta clínica.

MEDIDAS A ADOPTAR NA SALA DE ISOLAMENTO:

1. Colocar uma máscara ao suspeito de infeção.
2. Proceder a um simples questionário, sobre possíveis viagens do próprio ou de algum familiar ao estrangeiro, bem como sobre os sintomas que manifesta.
3. Verificar a temperatura corporal.
4. Após contacto com a Linha de Saúde Açores (808 24 60 24) seguir as orientações emanadas.

8. Elaboração e divulgação do Plano

Este Plano, desde a fase inicial, foi elaborado de acordo com as diretrizes emanadas pelas Autoridades de Saúde. O Plano será divulgado a toda a comunidade educativa.

9. Conselhos para quem está afetado pelo Coronavírus

- ✓ É preciso ter calma: não vale a pena entrar em pânico, até porque o stress diminui a capacidade do organismo combater uma infeção e a causada pelo novo coronavírus não é diferente.
- ✓ Para garantir um bom nível de higiene há uma medida que parece simples, mas difícil de cumprir porque é muito habitual: não tocar na cara. De um momento para o outro, as mãos e os dedos - contaminados - tocam no nariz, olhos ou boca, que são uma porta de entrada para o vírus.
- ✓ Ter um pacote (ou caixa) de lenços de papel ajuda. Antes de coçar o nariz ou qualquer parte do rosto, ou antes de ajeitar as hastes dos óculos, use um lenço de papel e faça-o com a mão protegida.
- ✓ Prestar atenção aos gestos habituais. Se esfregamos os olhos porque estão secos, podemos aplicar gotas, se usamos lentes de contato esta era uma boa altura para as trocarmos por óculos e se temos o hábito de apoiar o queixo na

- mão ou de tirar o cabelo do rosto, devíamos deixar de o fazer. Sobretudo agora. Principalmente se não lavámos as mãos.
- ✓ Ocupar as mãos é uma boa ideia. Se o objetivo é não levar as mãos ao rosto, mantê-las ocupadas é uma ótima estratégia. Ou apertando uma bola de stress (que deverá desinfetar regularmente), ou adiantando tarefas, como o envio de emails. Se nada tem a fazer, pode enlaçar os dedos e repousar as mãos no colo. Qualquer truque para as manter afastadas do rosto serve. Uma dica é a de usar uma loção com perfume nas mãos: sempre que as levar ao rosto vai sentir o odor e lembrar-se que não o deverá fazer.
 - ✓ A utilização de máscaras cirúrgicas pode ajudar a limitar a disseminação de algumas doenças respiratórias. Contudo, apenas usar uma máscara não garante a prevenção da infeção. Deverão ser associadas outras medidas preventivas, tais como: a higienização das mãos com água e sabão ou com uma solução de base alcoólica e medidas de etiqueta respiratória - tapar o nariz e a boca quando espirrar ou tossir, com lenço de papel ou com o braço, mas nunca com as mãos.
 - ✓ Deitar o lenço de papel no lixo adequado e lavar as mãos logo de seguida;
 - ✓ Fazer a descontaminação correta dos materiais e equipamentos;
 - ✓ Fazer o manuseamento seguro da roupa;
 - ✓ Fazer a recolha segura dos resíduos;
 - ✓ Evitar o contato com animais;
 - ✓ Evitar mudanças bruscas de temperatura;
 - ✓ Beber muitos líquidos;
 - ✓ Avaliar e registar a temperatura corporal várias vezes ao dia;

10. Avaliação

Este Plano é um documento aberto. Será reavaliado e atualizado quando necessário e sempre que sejam recebidas novas indicações relativas à expansão do processo infeccioso.

Terminada a fase infecciosa, a Equipa Operativa procederá à elaboração de um relatório que evidencie os aspetos que correram bem e os que devam merecer algum ajustamento.

Esta análise permitirá melhorar o Plano de Contingência e a capacidade de resposta a situações de crise que possam vir a ocorrer no futuro.

A leitura deste Plano de Contingência é obrigatória para toda a comunidade escolar.

Para qualquer esclarecimento ou adenda a este plano deverá ser contactado o coordenador do plano, Dr. João Lima (director@enta.pt)